AED Position Statement on Pro-Anorexia Web Sites

Posição da AED sobre os sites Pró Anorexia

A Academy for Eating Disorders (AED) adotou a seguinte política com relação aos sites "Pro-Anorexia". Solicitações para a mídia entrar em contato com Marsha Marcus, marcusmd@msx.upmc.edu, responsável pelo Academy Media Relations Committee:

A AED, maior organização internacional de profissionais que trabalham com pacientes com transtornos alimentares, está extremamente preocupada com a proliferação de sites "pro-anorexia".

É de nosso conhecimento que o Yahoo, servidor de muitos desses sites, tomou a decisão de removê-los devido sua preocupação com a segurança infantil; outros, incluindo o MSN, não tomaram a mesma medida.

A anorexia nervosa é uma doença devastadora que afeta até 1% de mulheres jovens; porém, alguns dos sintomas da AN como restrição calórica significativa e preocupação com a magreza e com o peso afetam muito mais pessoas, e também estão associadas a consequências físicas e emocionais negativas.

O comportamento de inanição visto na AN pode afetar todos os sistemas do organismo e levar a perda de massa óssea, osteoporose, alterações neurológicas, problemas cardíacos e, até a morte.

Um dos critérios diagnósticos para a AN é a negação da seriedade da doença, portanto, sites que enaltecem a anorexia como um estilo de vida influenciam diretamente no lado psicológico de suas "vítimas".

Há sempre uma linha tênue entre respeitar a liberdade de expressão e proteger indivíduos vulneráveis, especialmente crianças. É importante ressaltar que a adolescência é a fase quando mais se desencadeiam os transtornos alimentares, e esses sites tem em sua maioria, como alvo de audiência, crianças.

Os sites são perigosos uma vez que promovem a anorexia nervosa como um estilo de vida, apoiam e encorajam o ingresso em comportamentos perigosos para a saúde e negligenciam as sérias consequências da inanição.

A AED está comprometida em usar nossos recursos e nossa influência coletiva para comunicar que transtornos alimentares são doenças sérias e podem causar consequências devastadoras naqueles que sofrem dessas doenças.

Trabalhamos com a mídia, grupos da sociedade civil que lutam contra os transtornos alimentares e pacientes e suas famílias para influenciar a opinião pública, melhorar as políticas públicas sobre o tema e promover tratamento eficaz para os transtornos alimentares. Esperaramos que nossas atividades e de outras organizações afins possam oferecer um contraponto a esses sites e outras forças que "glamorizam" essas doenças tão sérias.